Bachur shehigua meiuchad

Amigo de alma.

E ele esteve, senhores, dentro da festa.

Interface gráfica do usuário, Aplicativo, Teams

Descrição gerada automaticamente

Musag mesibot (conceitos de festas), hu ikir rabotai

Texto

Descrição gerada automaticamente com confiança baixa

Eu quero que ele vai falar também sobre o ponto de vista (minekudat-mabat)

Uma imagem contendo Interface gráfica do usuário

Descrição gerada automaticamente

Eich hu haia shama (Como ele e era lá, e ele encontrou elokim lá)

Nós éramos soldados em um grupo pequeno.

Chegamos aonde chegamos.

Bom, eu começarei.

01:59 - O meu milagre, começou na hora de sexta-feira (basbir) de outubro às 01:00 hora.

02:07 - תִּכְנַנּוּ (planejamos) latzet lamesiba = Planejamos sair para festa

Interface gráfica do usuário

Descrição gerada automaticamente com confiança média

Ani, ishti, vesthey chaverim, hakol matchil hamecudat haziot.

02:10 - Eu, minha esposa e dois amigos.

01:14 - Tudo começa nesse ponto onde começamos a determinar (likvoa) às 01:00 horas de צָהֳרַיִים, baerev, balaila.

Texto

Descrição gerada automaticamenteTexto

Descrição gerada automaticamente

Texto

Descrição gerada automaticamenteTexto

Descrição gerada automaticamente

2:22 - Simplesmente não levantamos. Pashut lo kamnu

Texto

Descrição gerada automaticamente com confiança baixa

Nem eu, nem minha esposa, nem o telefone. As crianças, temos duas crianças BH.

Simplesmente não nos levantamos.

Os amigos vieram até a nossa, (vehirutano) casa pelas 05:00 horas da manhã.

https://youtube.com/clip/Ugkxie3HlPzYPa0eu1OSUgirihMR71FtZP07?si=jW\_ewiBn1P5ykywR

Texto

Descrição gerada automaticamente

02:37 - Chegamos na festa (haia yekruvim), às 06:00. Hakol meduyak hadakot (nesse preciso minuto)

בעצם הגענו לשם בשעה 6 בבוקר

Beetsem higanu lesham beshaa shesh baboker (na verdade chegamos lá as 06::)

Interface gráfica do usuário, Texto, Aplicativo

Descrição gerada automaticamente

Quando chegamos na festa, chegamos de manhã, então todos os amigos (kol arechavin)

Kvar haiy bamakom balaila (que já estavam na festa deste a noite)

Como havia sido a festa durante a noite.

Besof renion

3:16 - Kshechaninu veyatzanu le oto (quanto estacionamos o carro e saímos do carro)

Netanel, chaver sheli

3:20 Saímos do carro, não trocamos nenhuma palavra.

Interface gráfica do usuário, Texto, Aplicativo

Descrição gerada automaticamente



Haia carton chalav al hashetach (havia uma caixa de leite no terreno) que colocamos na antena do carro para marcar a localização do carro.

Que ele simplesmente falou pra mim, vou colocar na antena. Para que quando saímos da festa, soubesse onde está o carro.



Texto

Descrição gerada automaticamente

Shaat shesh nichnas

Texto

Descrição gerada automaticamente

Entrei as 06:00. Eu estava segurando um copo de café na mão.

Às 06:00 nós entramos (na festa). Eu ainda estava segurando meu copo de café, enquanto entrávamos na festa.

03:48 - As 06:15 encontrei meu irmão, Yidan. Que também estava lá. (She haia hu gam sham)

03:54 - Minha esposa Yonna, as 06:30, exatamente, me disse “vou colocar a jaqueta”

Texto

Descrição gerada automaticamente com confiança baixa Texto

Descrição gerada automaticamente

Kanta sheli, que ela trouxe para mim. Meu irmão Idan (Yidan achi) shehu ihie

Gam achi, que tinha uma as quatro da manhã

Amarti le, ein beaya

Eu disse sem problemas.

Ani olech larechava shnia

Eu vou na segunda praça, haviam duas praças. Uma imagem contendo Gráfico

Descrição gerada automaticamente

Nós vamos encontrar na segunda quadra

04:24 – Às 20:30 (higuia elay). Ela chegou para mim.

04:29 Encontrei amigos.

04:31 Eu geralmente (bederech klal bemesibot haze ohev) nas festas gosto de ficar em pé, atras de todo mundo, no fim da praça.

בדרך כלל

Texto

Descrição gerada automaticamenteTexto, Aplicativo

Descrição gerada automaticamente

<https://youtube.com/clip/UgkxeTNt2xshnJWvYYtc40Qb71zD7V7zijuU?si=jVHPQbm6o1ZV6Oit>

E tirar fotos, como eu sempre faço. Pequei a câmera no horário de 06:38

04:40 Beshaa Seis e trinta e dois. Hakol batelefon, Hakol meduiak (preciso)

Texto

Descrição gerada automaticamente com confiança média

04:48 Avhishai, vechaver sheli ba amar li shalom.

04:50 Shtey chaverim sheli, atem omrim que sua memórias sejam abençoadas

04:59 Amadnu pashut (Ficamos simplesmente parados no final da praça)

05:02: rabakinu, para que quanto ele entrasse na festa

Interface gráfica do usuário, Texto, Word

Descrição gerada automaticamente Texto

Descrição gerada automaticamente

05:06 Ani yodea ma zeh messibot ani chai et a shanim

05:09: Lekulam pashut haia osher

05:12 Ma sheani raiti baenayn ma haia lekulam osher, ani rai

gavoa miday, lo ragil

(Ani pashut bati) A felicidade é muito alta, não era usual

05:18 Eu simplesmente vim, tsefi yam

<https://youtube.com/clip/UgkxZzA7mukTs688RbkRd1xQlpbicWrpZwEC?si=7Lri6EgVX7qpPZh9>

Az raiti et hapashut kulam

05:25: Eu simplesmente havia chego, com uma caneca de café na mão.

Então simplesmente olhei para todo mundo feliz, as pessoas simplesmente pulando.

05:33 Mas não era usual. Havia algo mais que bom (yoter miday tov).

Peguei meu telefone e comecei a fazer um vídeo da festa

Shesh ersim ve tesha (03:39)

No momento que eu estava filmando, quando me voltei para o lado esquerdo

Pela câmera eu vi no céu umas espécies de luzes (duas nuvens shtey ananim)

Interface gráfica do usuário, Texto

Descrição gerada automaticamente com confiança médiaTexto

Descrição gerada automaticamente com confiança baixa

Quando eu dei zoom (ani roe she mitkarvin), ví que estavam se aproximando

A música contina tocando (hamusica hamshir halifol)

06:05 Depois de 15 segundos (acharei chamesh esre shnyiot pytom haia) simplesmente houve sirene vermelha, (tzeva adom) cor de sangue

Texto

Descrição gerada automaticamente Interface gráfica do usuário, Texto, Aplicativo

Descrição gerada automaticamente Texto

Descrição gerada automaticamente Texto

Descrição gerada automaticamente

06:10 Hashomrim, veashomtrim

Os guardas e os policiais simplismente gritaram

Todo mundo deite no chão

Texto

Descrição gerada automaticamente

Yoredet et haiadayim

Eu simplesmente parei e olhei para tudo, e não sei

Texto

Descrição gerada automaticamente

06:27 Ani lo yodea ze rishama (Não sei o que escutei)

Quem falou comigo

Eu senti que quem estava falando era alguém que me guiou, que me disse o que fazer

E eu geralmente permaneço (nishar), como se não tivesse me chamado, os meus amigps

Texto

Descrição gerada automaticamente com confiança média Texto

Descrição gerada automaticamente Texto

Descrição gerada automaticamente com confiança média

Aquele é meu amigo, aquele vai sair com a gente, se eu conheço todo mundo

Texto

Descrição gerada automaticamente

Simplesmente (neemati) no lugar, e olhei o que estava acontecendo

Texto

Descrição gerada automaticamente

Pessoas com presa. E chorando (bochim), se escondendo e gritando

Interface gráfica do usuário, Aplicativo, Teams

Descrição gerada automaticamente Texto

Descrição gerada automaticamente

E eu ainda com a mão na cabeça. E minha esposa estava (bemacha kasta) atras de mim.

Texto

Descrição gerada automaticamente Texto

Descrição gerada automaticamente **כְּשֵׁרָה**

Simplismente agarrei ela, e disse mami, at kshera im iti

Interface gráfica do usuário, Aplicativo

Descrição gerada automaticamente

07:00 Você sucede comigo, ficamos juntos até chegar no carro

Interface gráfica do usuário, Texto, Aplicativo

Descrição gerada automaticamente

Veator et ze oti

Que nosso carro estava estacionado no final do estacionamento.

Texto

Descrição gerada automaticamente

Quando eu a agarrei e começamos a correr, (passamos) muitas (kantot), tendas, arvores

Texto

Descrição gerada automaticamente Interface gráfica do usuário, Texto, Aplicativo

Descrição gerada automaticamente 

Interface gráfica do usuário, Texto, Aplicativo

Descrição gerada automaticamente



Forma

Descrição gerada automaticamente com confiança baixa

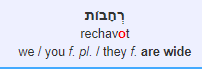


07:24 Passamos por tudo (que nos perguntam como conseguimos sair?) (mimi nech shoalim)

07:26 Quando chegamos na saída (que osher leravor)

Interface gráfica do usuário

Descrição gerada automaticamente com confiança baixa



Interface gráfica do usuário, Texto

Descrição gerada automaticamente com confiança média

Interface gráfica do usuário

Descrição gerada automaticamente com confiança média

07:33 Quando chegamos em direção ao final, encontrei meu irmão, (shehu Yidan al la ritzpa) no chão (mekufafk yadaim), com a namorada dele, encolhidos com as mãos na cabeça

Interface gráfica do usuário, Texto

Descrição gerada automaticamente

Olhei para ele, e disse, levanta e venha comigo para o carro

Texto

Descrição gerada automaticamente

Interface gráfica do usuário

Descrição gerada automaticamente com confiança média

Texto

Descrição gerada automaticamente

Interface gráfica do usuário, Texto, Aplicativo

Descrição gerada automaticamente com confiança média beritza

Interface gráfica do usuário, Texto

Descrição gerada automaticamente com confiança média



E ele me disse, “não Roi, perdi as chaves do carro (porque ele chegou as 04:00)

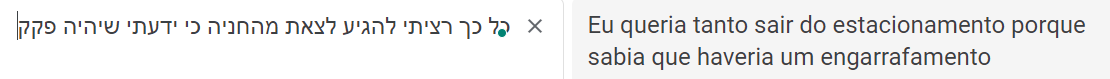
Interface gráfica do usuário, Texto, Aplicativo

Descrição gerada automaticamente Texto, Word

Descrição gerada automaticamente

Chegamos lá, (pelo altíssimo)

08:00 Quando ele falou isso comigo, eu simplesmente disse para mim, bom estou com minha esposa, e visualizei minhas duas filhas, meus olhos olharam para frente, não olharam nem para direita nem para esquerda.



Havia em mim uma certa rota (maslul para o mar), que alguém tinha me dado, que era simplesmente

Texto

Descrição gerada automaticamenteatrazo

Eu são sei como isso aconteceu.

08:29 Quando chegamos no carro, no caminho correndo, quando eu filmei o céu com minha câmera, eu vi um homem que estava dormindo no carro, no caminho durante a correria. Minha esposa disse que (como se) no vídeo,

Maami, venha, venha pro carro. E eu disse pra ela, espera, vou voltar para traz. No meu vídeo,

Chegou a milhões de visualizações



Eu estive nas notícias, no jornal.



Havia algum tsadik, que adormeceu toda a noite no carro. Ele não entrou na festa.

Texto

Descrição gerada automaticamente

Texto

Descrição gerada automaticamenteUma imagem contendo Texto

Descrição gerada automaticamente

Quanto chegamos no carro dirigimos (nasanu) na direção (kivun) da saída



Sheamadnu likrat haietisah

Texto

Descrição gerada automaticamenteTexto

Descrição gerada automaticamente com confiança médiaInterface gráfica do usuário, Texto

Descrição gerada automaticamente

Sheiratzy kvar likrat hayetsia (para que eles estarão correndo em direção à saída, pois não estamos mais no estacionamento)

Texto

Descrição gerada automaticamente

Texto

Descrição gerada automaticamente com confiança média

Texto

Descrição gerada automaticamente

Texto

Descrição gerada automaticamentegritei, para o carro rápido

Interface gráfica do usuário, Texto

Descrição gerada automaticamente com confiança média

09:21 Quando eu vi o carro em frente, continuar



Machsom mishtarti ah hakvish shechasam (bloqueava a Estrada à esquerda)

Veanachnu tsarichium lakachat yamina (e a gente precisava pegar à esquerda). Mas o guarda mandou pegar a direita.

Quando fomos para direita, digamos 400 metros ou 500 metros, chamesh hamechoniot (5 carros)



Uma imagem contendo Texto

Descrição gerada automaticamente

Texto

Descrição gerada automaticamente

Minha esposa sentada do meu lado (isthi ishba leidey)

Que vivia no lugar (lehitparses bamakom)

Idan, ele estava lá também. De repente ele gritou.

Texto

Descrição gerada automaticamente

ממש אחד אחרי השני

Mamash echad acharei hasheni (exatamente um atrás do outro)

E por duas semanas e meia, este grito ainda está ecoando na minha cabeça, continuamente.

Roy. Terroristas estão atirando! Diriga!

Inicialmente eu não pude entender do que ele estava falando.

E então eu os avistei.

Estavam no carro preto.

E o primeiro que entrou no início

Eu vi cinco ou seis terrorista em cada carro. Apontando as armas para mim.

Enquanto eu estava dirigindo, eu empurrei a cabeça da minha esposa para baixo.

Eu pisei no acelerador.

E mesmo agora minhas pernas estão tremendo.

Eu pisei no acelerador completamente para baixo.

Gritando com a minha cabeça abaixada, sem enxergar a direção para onde eu estava indo.

Eu gritei “SHEMA ISRAEL”.

Muito alto, exatamente assim.

Enquanto eu abaixava a cabeça da minha esposa, eu olhei para cima.

E capturei os olhares deles.

Eles continuavam atirando, mas sequer uma única bala acertava o carro. E eu já estava escapando.

Eu deixei minha esposa e fui até um restaurante.

Abaixei minha cabeça, chorei, e disse para o Pai.

“Pai, o que você quer de mim”

“Pai, o que você quer de mim”

Tradução Entrevista: Filho do Hamas

Você é o filho do Sheik Hassam Youssef, um dos fundadores do hamas.

Eu conheço sua história porque eu lí o livro O Filho do Hamas, de 2010. A sua história é incrível.

Como tudo começou? Você nasceu na palestina em 1977. Como era vida lá atras?

Primeiramente, obrigado.

Eu nasci sendo o filho do líder do Hamas. É isto aconteceu por nascimento, não por escolha.

Nos territórios palestinos, na selva das facções palestinas do caos. Não havia regras, nem constituição naquele tempo. E as pessoas estavam repletas de ódio. Elas queriam culpar alguém por sua miséria, a qual era resultante dos erros de liderança no mundo árabe.

O que levou os palestinos desastre após desastre.

Os palestinos que eram as vítimas desse conflito dentro de seus territórios, pensarem que Israel era o problema deles.on

Eles não pensaram que Arafat na Tunísia, lucrando através dos problemas deles, era na verdade o inimigo deles.

Eles não viram que outros líderes árabes, que não queriam conciliação com Israel, não queriam , responsáveis pela miséria do povo palestino, e ainda não conseguem enxergar isso.

E eu era parte dessa ilusão, que Israel era a causa da nossa miséria e sofrimento.

Então nós crescemos comprando ódio e projetando ódio. Eventualmente, e a história é longa, como eu cheguei em um lugar onde eu enxerguei uma verdade maior. E eu discordei com a maior parte da população palestina, o que veio acompanhado de conta muito alta.

Eu escolhi permanecer uma testemunha honesta para minha própria verdade.

Eu não estou promovendo Israel, não estou falando em nome de Israel. Não sou o defensor de nenhuma plateia, nação ou partido.

É somente meu senso de responsabilidade, primeiramente para com meu próprio povo, aqueles que não experimentaram aquilo que eu experimentei dentro da liderança do Hamas. Dentro das organizações palestinas eu era muito próximo das lideranças da maior parte das lideranças palestinas, incluindo Marwan Hasib Ibrahim Barghouti, Yasser Arafat, o meu pai, líder do Hamas em Gaza. Mesmo o líder do Hamas em Damasco naquela época. E eu sou muito familiarizado com o pensamento deles, as ambições e os erros. Como eles enganam a população palestina, guiando-os de um desastre para um desastre maior através do conflito. Eu sou um indivíduo que redesenhou a si mesmo da forma que eu queria, embora a maior parte do meu povo discorde.

Mas Israel para mim, no fim do dia, é um país democrático. E eu prefiro democracia ao invés de ditaduras. E eu acho que Israel é o único modelo verdadeiro de democracia no oriente médio. Eu não sou político, e essas não são declarações políticas.

Isto é um fato, e isto é realidade. E o que precisamos de verdade para a região é mais modelos como Israel. Na verdade eu gostaria que os países em torno aprendessem com Israel.

Eu acredito, e não somente acredito como eu sei, que Israel é a vida da região. Pois democracia, diálogo, direitos humanos, direito das mulheres, direitos dos animais, e tantos outros efeitos e valores da constituição Israelense, tornam esse paíis avançado e habitável, onde pessoas de todos os caminhos de vida podem coexistir. Existem árabes em Israel, você sabe que eles são cidadãos, eles têm direitos, eles possuem membros no parlamento. Mesmo que eles não sirvam no exército (obrigatoriamente), ou mesmo que eles não possuem todas as obrigações que os demais cidadãos, eles ainda possuem direitos como qualquer outro cidadão, e isto é incrível.

Onde estão os judeus dos países árabes? Existem mesquitas dentro de Israel, dentro da própria capital Jerusalém. Eles não interferem com os lugares mulçumanos, os quais são administrados pelos próprios regimes mulçumanos. Por exemplo, a Jordania é responsável pelos sítios islâmicos e Israel não interfere, e dão para eles absoluta liberdade de adoração. Mesmo que se tirem vantagem disso para violência

Enquanto isso, olhe, vamos ver quantas sinagogas existem no mundo árabe. Onde estão as sinagogas na Jordania, Iraque, Arabia Saudita, e outros países do golfo.

Na prática não há nada. Não existem judeus nestes locais. O mundo fala sobre os refugiados palestinos, e nós fazemos esta pergunta. E sobre os refugiados judeus (dos países árabes)? Os quais perderam tudo, dinheiro, propriedade, ouro, e eles foram realocados para outro lugar. E sobre essa população? Elas também não são pessoas?

Então definitivamente existe um padrão duplo na forma como estamos discutindo a realidade do oriente médio.

Absolutamente

Como você chegou a esta mentalidade.

Porque isto é uma transformação absolutamente extraordinária. Porque você era, e ainda é, o filho de um dos membros fundadores do Hamas, você conhece o Hamas de dentro para fora, você conhece a liderança palestina, você foi envenenado, sua mente foi envenenada para acreditar em certa narrativa. E agora você possui uma perspectiva completamente diferente.

Qual foi o gatilho que realmente transformou a sua mentalidade para ver a verdade, como você mencionou.

Foi por observação. Você sabe, é assim que a ciência funciona. Nós observamos e damos sentido aquilo que vemos. E existem fatos. Você não pode negá-los.

Claro, que pessoas em sua ilusão políticas, podem negar as coisas, elas podem acusar Israel e elas podem elogiar o predador.

As pessoas podem falar o que quiserem falar. Eu sou responsável por minhas palavras, e eu falo com a autoridade da minha experiência e observação de primeira mão da realidade. Conhecendo a liderança do Hamas, conhecendo a liderança da autoridade palestina. Sabendo que eles são os inimigos do povo palestino. Israel se importa mais com o povo palestinos que a própria liderança. Na verdade, a liderança palestina quer que os palestinos morram, e esta realidade tem sido assim por muitos anos. Não haveria necessidade deles se as pessoas não estivessem morrendo. De vez em quando eles começam uma guerra.

Então, você me perguntou qual é o gatilho. É a evolução humana. Nos crescemos testemunhando a primeira intifada palestina, e durante intifada palestina eu estava perto de um cemitério, e nos testemunhávamos a morte diariamente. Enquanto crianças, nós pensávamos que Israel era o responsável por isto, sem saber a verdade, que a liderança palestina envia as crianças.

Ao invés de irem para escola, eles forçam as crianças a irem confrontar o exército de Israel, e eles enviam suicidas com bombas, eles enviam todo tipo de indivíduos para cometer ataques terroristas, para matar civis. Eles começaram com esfaqueamentos, depois armas, depois bombas suicidas, em nome do nacionalismo. Que por fazermos isto, iriamos nos emancipar da chamada ocupação. Agora, a questão é, algum líder palestino quer que o conflito palestino termine? Se o conflito termina, eles não lucram mais, e não há mais utilidade para eles. É por isso que eles pedem coisas impossíveis. Eles na realidade não há solução para a ambição política deles. Não ficam satisfeitos, ninguém pode satisfazê-los.

E eles sabem que isto é verdade. Então, ao mandar as pessoas para morrer o mundo precisa retribui-los, e este é o combustível para o infindável ciclo de violência deles.

Agora, observando tal realidade, e vendo, aliás, o vácuo, a distância entre o estilo de vida deles, e as crianças de Gaza, e as pessoas de Gaza. Por um lado, eles são cheios de corrupção, eles gastam dinheiro público, que eles coletam em nome das vítimas, eles gastam esse dinheiro e o mundo sabe como eles gastam.

Há 65% dos residentes em Gaza vivendo abaixo da linha de pobreza, por causa do regime totalitário de Gaza.

Correto. Olhe para todo os recursos que chega até o Hamas in Gaza, eles investem construindo túneis, e construindo uma ala miliar, ao invés de trazer leite para as crianças em Gaza.

Exatamente agora, esta é a realidade. É isto que eu observo. Eu não sei como os serviços de inteligência veem isso, não sei como os doadores enxergam isso ou a Uniao Europeia. E eu não me importo em como eles vem isto. Para mim, eu vejo Mahmud Abbas cortando eletricidade, cortando leite, remédios, e agora a situação na faixa de Gaza está à beira de um outro conflito.

O que eu vejo, eu vejo Mahmud Abbas querendo que o Hamas ataque Israel. Para que assim Israel ataque Hamas, e como resultado crianças vão morrer. Então esse é o resultado da mentalidade da liderança palestina. E eles não tem dinheiro quando os EUA cortam fundos, reduz os fundos para Mahmud Abbas. Ele vai dizer “sacrifiquem algumas centenas de crianças na faixa de Gaza, para que o mundo fique enfurecido contra Israel”.

14:00 Eles vão culpar o Hamas, mas o Hamas é uma organização terrorista, considerado uma organização terrorista em todos os países, exceto suíça, não sei por quê.

O mundo vai culpar o Hamas e Israel, e Mahmud Abbas vai levantar bilhões de dólares dos seus doadores, por causa desse sofrimento.

Como ele irá gastar isto? Eu não sei. Gaza não tem eletricidade, não têm remédios, pessoas estão morrendo, crianças estão morrendo em hospitais, porque eles não têm eletricidade em hospitais, eles não têm medicamentos.

Então, a pessoa comum, que não conhece todas as dimensões desse conflito, irá olhar as crianças de Gaza morrendo e isto será somente uma trocar de acusações. Eles só querem culpar alguém e Israel será a parte culpada.

Mesmo que Israel vai abrir os seus próprios hospitais, mesmo que Israel peça aos civis para evacuar, para saírem de certas áreas, para que assim eles lidem com certos problemas com os túneis, e Hamas irá forçar os civis a permanecerem. E na sua ignorância eles (civis) irão ficar. Então haverá causalidades entre os civis. Ao invés de culpar Israel, é necessário culpar a parte que utiliza os civis como escudos humanos.

Então isto nos leva novamente para a questão de quantas dimensões há neste conflito, e de como é influenciado por infinitas formas de existência, que não iniciaram nem com Mahmud Abbas e Hamas. Considerando Mahmud Abbas o líder palestino mais moderado. Mas ele é um parceiro, ele é um criminoso. Mas é claro, ele sabe como se safar disto, ele sabe como jogar com o público internacional.

O Irã está envolvido nisso, a Arábia Saudita está envolvida nisso, Katar está envolvido nisso. E nós precisamos ver que o dinheiro é a causa principal desse conflito. E a comunidade internacional, ao invés de investir na Autoridade Palestina, no predador, eles investem nos inimigos da população. Eles deveriam investir na população diretamente, construindo a economia, construindo infraestrutura, dando educação para eles, dando um pouco de esperança e alívio.

Eu não acho que as sanções em Gaza irão forçar o Hamas a realmente reconciliar.

Reporter: No que diz respeito as suas prórias experiencias pessoais, no Mussab, e o fato que você foi responsável por salvar milhares de vidas sendo um informante do Shin Bet (serviço de inteligência de Israel). Você fornecia inteligência que preveniu ataques terroristas, e preveniu o assassinato de líderes israelenses. A sua contribuição tem sido absolutamente incrível para salvar vidas.

Como você tomou esta decisão de se tornar um informante do Shin Bet e de Israel, até então seu inimigo.

Como eu te disse, isso foi uma longa evolução. Não ocorreu do dia para a noite. Este fenômeno tão estranho, chamado Oriente Médio, continuava se desdobrando de uma forma muito forte. Onde eu não podia mais negar a verdade do que eu estava testemunhando, e isto ainda não terminou. O estado de confusão criado no mundo em razão desse conflito. Quanto mais eu testemunho, mais eu observo e mais certeza de que todos nós somos responsáveis por este conflito, de uma forma ou de outra. É uma existência dependente, e cada um dos lados têm algo a ver com isto. Por isto eu não gosto de culpar Israel, é a coisa mais fácil a fazer. Só culpe Israel, ou a chamada “ocupação” que é algo não existente. E eu digo que é não existente porque os palestinos tiveram a oportunidade de serem independentes. E Israel iria definitivamente ajudá-los. Israel não têm interesse em controlar a vida dos palestinos. Não coleta impostos deles, eles não têm nenhuma dependência dos palestinos. Na verdade, os palestinos recebem muito mais de Israel. E Israel está disposto a dar mais e mais, para ajudar em cada nível.

Então, não há uma resposta direta para qual foi o evento que me levou a acreditar que Israel não é o problema no Oriente Médio. É mais para uma cadeia de eventos. E esses eventos ainda não terminaram. Eu vou viver, nós vamos viver e vamos testemunhar mais e mais dessa verdade. Que Israel não é o inimigo do povo palestino, Israel não é o inimigo do povo árabe. Na verdade Israel detém o poder de invadir e destruir a maioria das capitais árabes em questão de horas, se eles quisessem. Se o cenário fosse o oposto, se qualquer país árabe tivesse o poder que Israel possui, eles não hesitariam em destruir o estado de Israel. Israel está sempre se defendendo. Em 99% das guerras entre Israel e os árabes, Israel estava se defendendo. Provavelmente a única ocasião em que lançou uma guerra contra o Egito, estava agindo sob o entendimento de autodefesa. Então, o mundo pode continuar negando esta realidade e esta verdade. Mas todos nós iremos pagar um preço. E é hora para nós de assumirmos as nossas responsabilidades, escolher um lado. E não estou falando de escolher o lado de Israel como um regime político, mas escolher o lado de um modelo bem-sucedido, que respeita a dignidade humana, respeita os direitos humanos, e é aberto para todos os tipos de pessoas, para todas as religiões, sabe temos todos os tipos de prática religiosa em Israel, e esta é outra razão se você me perguntar o porquê. Quando eu olho para Israel e vejo liberdade para a prática do cristianismo, liberdade para prática do islamismo é praticado com liberdade. Existe uma constituição civil que que é priorizada. Este é o modelo que eu gostaria de ver em outros países árabes. No mundo árabe a propriedade é para as autoridades religiosas, não para uma constituição civil. São os costumes e a lei não escrita. E isto não é bom, isto não irá ajudar os a evolução humana. E precisamos entender que isto é contra o desenvolvimento de indivíduos no mundo árabe. Esta é outra razão pela qual eu escolho acreditar no modelo israelense, e no modelo democrático. No mundo árabe eles ensinam as pessoas a acreditar. Em Israel eles seguem o modelo ocidental de educação, eles ensinam as pessoas a duvidarem. E eu gosto que ensinem as pessoas e a geração a questionar, não só acreditar. Acreditar em teorias. E é por isso que temos todos esses problemas, de pessoas autoiludidas que vão e se explodem, pensando que eles irão para o paraíso. Não fica mais obscuro que isto. Isto é o problema da crença.

Então, existem tantas razões que me aceitar o modelo de democracia israelense. E eu acho que não deveríamos ter medo.